

Wendell Soares - Depois Que Acaba a Champanhe

tom: **G** [Intro] **G D Am C**
G D Am G C

G Tentei olhar de novo pra onde fui **D** feliz

Am C Primeiro doeu porque tudo que pude fazer

G D Foi olhar com raiva para trás e perceber

A Am A C Que parte abandonei, outra parte não quis

G D Mas não sou especial em admitir isso

Am C É dessa forma que quase todo mundo faz

G D Uns por interesse, outros porque querem paz

Am A Am A C E os mais inocentes usam como hábito quanto mais

G D Só que de tudo, eu que sempre me achei sortudo

Am Bm Tive de enxergar antes eu somente via

C D Em E ver é olhar as coisas como se quer

Am C Enxergar é engolir o que nos leva ao luto

G Então deixei de me pertencer

D E a vida ou algo similar a ela

Am Avisou que eu deveria escolher

C O tempo curto da lâmpada ou a chama da vela

G Porque não seria mais seguro

D Ignorar que era preciso viver no escuro

Am E eu respondi, claro que consigo

C Olhei pro lado e tinha tanto a mim

G Em E Am O que não precisei ver nomeado

C G O sentimento sombrio que sentou do meu lado

D Tentei procurar primeiro tudo que era farol

Am E de repente não havia mais luz ou sol

C Porém eu não entendia todo aquele calor

G Que já não era humano, era de uma frágil dor

D No início é sempre convincente a nossa coragem

Am Por isso enquanto chovia não pensei na estiagem

C O céu da alma nublado e tantos oportunistas

G Que no meio da história deixaram de ser visitas

D Já tinham usado tudo de mim

Am Então não seria surpresa

Mal terminou o jantar

C A maioria se levantou da mesa

G Então deixei de me pertencer

D E a vida ou algo similar a ela

Am Avisou que eu deveria recolher

C Cada caco e também cada resto de vela

G Porque não seria mais prudente

D Ignorar que era um risco evidente

Am Fosse uma vontade, fosse meu reclame

C É sempre o que acontece quando acaba a champanhe

G D A garrafa quebrada no chão se torna o maior

Am Ainda mais quando ao olhar de novo

C Já não havia nenhum amigo

G Mas ela estava meio certa, meio

D Porque uma porta sempre esteve aberta

Am E dela o único motivo que se fazia jus

C Foi ele que jamais apagou sua luz

G D E por isso mesmo machucado eu tentei o caminho pra casa

Tentei até curar minhas asas

Am C Mas no mínimo intervalo, numa pequena pausa

G Veio a vida e fechou as portas

D

Fechou a janela e me mostrou que pra ela não importa

Am
Se era meu último motivo de ficar de pé

C
Se aquilo me arrancaria o mundo

G
Se me faria perder toda fé

D
Se eu estava ainda perdido no caminho

Am C
Se eu estava assustado sozinho ela fez o que quis

G D G D
E achou errado eu fazer o que consegui

(G D Am C)

G D
Se é fácil entender que às vezes é pior viver

Am C
Pergunto por quê vale a pena prosseguir?

G D
Porque se for por você, vocês são os outros iguais

A Am
Pra mim é pouco ficou tarde

C
Não irei dar convite pra gente covarde

G
Eu precisei antes, precisei demais

D
Eu morri e não é boa hora pro alarde

Am C
Se você desejou, mas não foi parte de quem faz

G
E sim, eu concordo que já fui bem melhor

D
Muito melhor e também me causa dó

Am
Ter sido um dia pagina do meu próprio livro

C G
Hoje me bastaria sentir algo, sentir-me vivo

D
Mas isso também se viu despedaçado

Am

E foi quando não me senti mais errado e

C
Deixei de dar crédito ao mundo

G
E até conserva a paz na consciência

D
Ficou claro essa falta de coerência

Am
Que nos ensina que juntos é mais fácil o caminho

C G
Mas no primeiro apalho quer que você se vire fofinho

D
Isso é bem mais que ironia

Am C
Porque é como apagar a vela quando não se tem mais

Se quer a luz do dia

G
Mas quer saber, ignora minha queixa

D
Apenas aproveite sua última chance

Am C G
E faça como antes, só me deixa

D
Não se preocupe em me devolver o troco

Am
Estive ocupado morrendo pouco a pouco

C
Mas isso também acabou

G
Eu tô seguindo em frente

D
Não sei dizer pra onde vou

Am C
Mas posso ver

G D
Eu nunca digo adeus

A Am
Espero

C G D
Meu lugar sou eu

Am C G D Em
Eu nunca digo adeus, é o meu lugar sou eu

[Final] Gbm Em Gbm Em Gbm G C

Acordes

